

# Autarquias reduzem investimentos

Lisandra Paraguassú e  
Leonardo Cavalcanti  
Da equipe do Correio

A Fundação Nacional do Índio (Funai) recebeu do governo federal um presente inesperado — e nada agradável — na passagem dos seus 30 anos: um corte de R\$ 22 milhões para o orçamento de 1998. Menos dinheiro para demarcação de terras, saúde, gerenciamento ambiental nas reservas e todos os projetos que beneficiam diretamente os índios. A única verba que cresceu no orçamento da Funai foi a que será usada para pagar inativos e pensionistas.

Dos R\$ 153,6 milhões destinados à Funai na partilha da receita este ano, R\$ 114 milhões serão gastos em atividades administrativas, como salários de funcionários, processamento de dados e benefícios para os servidores. A máquina para cuidar dos indígenas gasta mais do que colocá-los nas

suas terras. “É realmente inadmissível que dois terços do dinheiro vá para administração”, admite o presidente da Funai, Sullivan Silvestre.

No entanto, mudar a estrutura que existe hoje é complicado, apesar da intenção de Silvestre de modificar a Funai. “Temos que ser mais enxutos, mais eficientes”, admite. Mais fácil é cortar dinheiro de áreas em que os planos ainda têm que ser preparados, ou em que organismos internacionais podem suprir as verbas que o governo não quer investir.

A demarcação e regularização de terras é um exemplo. Este ano, foram orçados cerca de R\$ 13 milhões. Para 1998, os recursos caíram a R\$ 3 milhões — menos 78%. O necessário para completar os 22,7 milhões de hectares que a Funai pretende demarcar no próximo ano deve vir de projetos como o Programa de Proteção das Florestas Tropicais

(PP-G7), patrocinado pelos sete países mais ricos do mundo.

## DIMINUIÇÃO

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) não ficaram de fora dos cortes do governo para o próximo ano. O caso da Embrapa é um pouco mais grave, pois os recursos para atividades-fim, se comparados com o ano de 1996, caíram em 22%. Na Conab, a diminuição girou em torno de 5%.

Os recursos totais da Embrapa decresceram de R\$ 559 milhões para R\$ 535 milhões. As atividades mais atingidas foram a de Tecnologia de Produção Agropecuária e o de Modernização Tecnológica de Pesquisa Agropecuária. “Não estamos trabalhando com o orçamento ideal”, reconheceu a chefe da Secretaria de Administração Estratégica da Embrapa, Marisa Barbosa.

As chamadas atividades administrativas da Embrapa, mesmo perdendo recursos, mantiveram seus programas. Duas áreas, entretanto, destoam dos cortes executados em investimentos. A primeira — “reparos, reformas e adaptações de imóveis” (147%) — e a outra, a de “assistência médica e odontológica” (903%).

Segundo Marisa, na área de reparos, o aumento era inevitável. “Temos 39 unidades descentralizadas e não podemos simplesmente abandoná-las”, explicou. Na área de assistência médica e odontológico, onde os recursos foram aumentados de R\$ 1 milhão para mais de R\$ 10 milhões, Marisa tem uma resposta na ponta da língua. “O governo federal gasta R\$ 24,00 com assistência médica para cada servidor. Nós da Embrapa recebíamos R\$ 2,00. Resolvemos pedir mais e por isso o aumento”.

Na Conab, as atividades que mais sentiram os cortes foram a de Aquisição de Produção Básica de

Alimentos (- 52%) e o Programa de Distribuição Emergencial de Alimentos (Prodea), voltado basicamente à distribuição de cestas básicas. Segundo o Instituto de Estudos Socio-econômicos (Inesc), o Prodea ainda é vinculado à Conab, mas está sendo gerido “de fato” pelo Comunidade Solidária, da primeira-dama Ruth Cardoso — mesmo sendo um poderoso instrumento de controle do eleitorado e disputado de forma acirrada por prefeitos, o programa perdeu recursos.

Para o gerente de programação orçamentária da Conab, Gilton Saback, as doações de produtos comprados e estocados pelo governo para o Prodea reduziram a necessidade de recursos. “O programa não está prejudicado com os cortes. As doações dos produtos que o governo compra do pequeno produtor têm compensado os cortes”, garantiu Saback.

ST TUTO  
Documentação  
Fonte: C.B.  
Data: 5/12/97 Pg. 6  
Class: 1730  
Ass: [assinatura]